



UM MODELO PIONEIRO DE ASSISTÊNCIA: RESULTADOS DO PRIMEIRO PROGRAMA MUNICIPAL MULTIDISCIPLINAR DE ENDOMETRIOSE DO BRASIL

Maria Victória R. B. Valle; Sofia L. Danyi; Jordana C. Queiroz; Carolina M. Lemos; Ana Lúcia da Silva; Gilberto Nagahama; Luciano Gibran
Hospital Municipal Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva – Hospital Maternidade Escola Vila Nova Cachoeirinha – São Paulo, Brasil

Eixo Temático: Saúde do Adulto

Introdução

Endometriose é uma doença crônica, benigna e dependente de estrogênio, considerada a principal causa de dor pélvica crônica e infertilidade. No cuidado às pacientes portadoras desta doença, existem ainda grandes lacunas em gestão de saúde pública: atraso diagnóstico, fragmentação assistencial, disparidades de acesso, escassez de profissionais capacitados e a complexidade cirúrgica.

Objetivo

Apresentar os resultados do Programa Municipal Multidisciplinar de Endometriose da Prefeitura de São Paulo, demonstrando sua efetividade como modelo de assistência em saúde pública para o manejo integrado de pacientes portadoras de endometriose.

Métodos

Relato de experiência com dados administrativos e assistenciais do Programa Municipal de Endometriose, coletados de fevereiro de 2024 (inauguração) até setembro de 2026. Foram avaliados: volume de atendimentos ambulatoriais, número e complexidade de cirurgias realizadas e equipe multidisciplinar com ênfase no tratamento da endometriose.

Resultados

Até o momento, foram realizadas 2.146 cirurgias, das quais 791 apresentavam acometimento intestinal (37%). Em cada cirurgia, realizam-se, em média, 5 intervenções (exemplificadas no gráfico ao lado), o que evidencia a elevada complexidade do tratamento. Por essa razão, para viabilizar a realização de quatro cirurgias diárias (20 por semana), foram escaladas 5 equipes, uma para cada dia da semana, composta por três cirurgiões ginecológicos e um coloproctologista.

No âmbito ambulatorial, a equipe é formada por ginecologistas especialistas em endoscopia ginecológica, responsáveis por 624 consultas mensais, além de um coloproctologista, que realiza 48 consultas mensais.

O cuidado complementar inclui ainda 120 sessões mensais de fisioterapia pélvica, 160 atendimentos nutricionais e 76 consultas de psicologia.

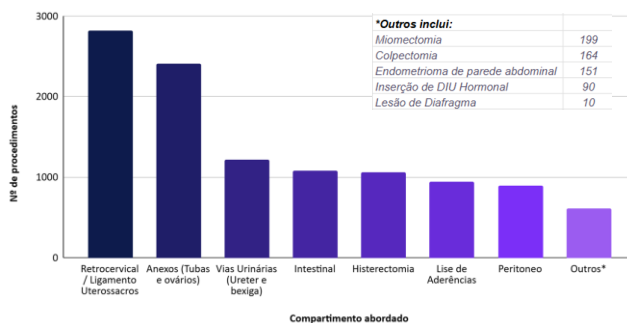
Foram realizadas reuniões multidisciplinares quinzenais para acolhimento das pacientes que serão operadas na semana seguinte, com esclarecimento de dúvidas e alinhamento de expectativas. Até o momento, 429 pacientes já foram acolhidas nesses encontros.

Considerando a natureza multifatorial e inflamatória crônica da doença, que pode levar à centralização da dor, disfunções musculoesqueléticas e distensão intestinal, bem como a distúrbios psicológicos frequentemente associados – como catastrofização e depressão –, justifica-se a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, contando com ginecologista, coloproctologista, urologista, cirurgião torácico e com a atuação integrada de nutricionista, fisioterapeuta e psicólogo.

Conclusão

Nesse cenário, um programa municipal de grande volume, com desenho multidisciplinar e cobertura ampliada pelo sistema público, representa uma iniciativa inédita e um modelo no país, alinhando-se às recomendações internacionais de centralização e qualificação do cuidado à paciente com endometriose, ainda pouco implementadas mesmo em países de alta renda.

Procedimentos cirúrgicos - 2024-2026



PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL

DE FEVEREIRO DE 2024 ATÉ SETEMBRO DE 2026

TIPO DE ATENDIMENTO	2024	2025	2026	TOTAL
Ginecológicos	4.529	6.586	4.779	15.894
Coloproctologista	0	218	308	526
Fisioterapeuta	1.044	1.616	990	3.650
Nutricionista	1.057	1.656	1.031	3.744
Psicologia	0	334	630	964

